

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefs. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
SÉCULO		DIÁRIO DE LISBOA	
JORNAL DO COMÉRCIO		CAPITAL	
DIA		REPÚBLICA	
DIÁRIO		JORNAL NOVO	
PRIMEIRO DE JANEIRO		LUTA	
JORNAL DE NOTÍCIAS		<i>CORREIO DA MANHÃ</i>	-5. OUT. 1979
COMÉRCIO DO PORTO			

BILHETE POSTAL

Uff! Que alívio. Estão passados três dias de angústia – tantos quantos durou a minha ausência de Portugal, ocasionalmente coincidente com a viagem da nossa primeiro-ministro aos E.U.A. Parti obcecado – e com razão, devem concordar – com as afirmações feitas pela governante (ou governanta?) ao deixar o País a caminho do Novo Continente.

Uff! Que alívio. Estão passados três dias de angústia, assim a modos de muitos «benefícios da dúvida» encadeados. Recordemos. «... deixar essa ideia para aquele imprevisto que espero venha a ter o meu encontro com o Santo Padre»; «... interessada em encontrar um Papa que se apresenta (...) com características inteiramente novas e, de certa maneira revolucionárias...»; «... de um ponto de vista meramente político estarei face a um Chefe de Estado...»; além do desejo, manifestado, em debater com João Paulo questões relativas ao respeito pelos direitos do homem e até, vejam só, o apontar da possibilidade de se esclarecerem aspectos relacionados com problemas recentemente levantados pela hierarquia da Igreja Católica em Portugal, nomeadamente a respeito das leis da Rádio e da Televisão. É certo que Pintasilgo, com a prudência e sensatez que todos lhe reconhecemos, neste particular logo acrescentou: «Não levantarei essas questões se o Papa as não levantar». (Como se sabe, o Papa não levantou coisa alguma).

Mas este ambicioso «programa» de Pintasilgo obrigou-me a pesquisar diariamente a imprensa europeia onde eu, pela certa, havia de encontrar notícias capazes de saciar a minha expectativa. Repito: foram três dias angustiantes, de consultas exaustivas ao «Le Monde», ao «Daily Telegraph», ao «Frankfurt Allgemeine», etc. (Esta imprensa europeia anda muito por baixo. De Pintasilgo, nem uma palavra).

Finalmente regressado, as notícias da casa elucidaram-me. Não houve tempo para mudar o Mundo. Dois minutos não chegam sequer para que um simples passarinho sacuda convenientemente a lustrosa plumagem, quanto mais para ensaiar voos de ambição desmedida. Se calhar nem houve tempo para que o Papa se apercebesse do alcance do encontro. Paciência, fica para outra oportunidade.

V.D.